

ESTUDO DOS GALERUCINAE (INSECTA, COLEOPTERA, CHRYSOMELIDAE) NO PARQUE COPESUL, TRIUNFO, RS

Michel Fernandez Pasolius^{1,2} e Maria Helena M. Galileo¹ (orient.)

¹Museu de Ciência Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Centro Universitário Metodista IPA; michel.pasolius@gmail.com; galileo@fzb.rs.gov.br.

A Classe Insecta destaca-se como a mais numerosa do Reino Animal, sendo a Ordem Coleoptera a mais rica e diversificada, correspondendo a cerca de 40% e 30% respectivamente do total de insetos e de animais. Os besouros são encontrados em diferentes tipos de ambientes, como no solo, na copa das árvores, nas águas doce e marinha, entre outros. Possuem hábitos alimentares variados entre as famílias; existem besouros predadores, fitófagos, necrófagos, micetófagos e alguns poucos apresentam parasitismo. Os trabalhos de levantamento de fauna no Parque Copesul, localizado às margens do rio Caí, no município de Triunfo, RS, possibilitaram, ao longo de aproximadamente duas décadas, a coleta de uma quantidade significativa de coleópteros - mais de 5.000 espécimes. Até então, apenas as famílias Cerambycidae e Carabidae tinham sido analisadas com maior detalhamento. Chrysomelidae inclui mais de 37.000 espécies, organizadas em 2.000 gêneros e 11 subfamílias. Devido à grande diversidade e ampla distribuição geográfica, associada à dieta alimentar fitófaga, apresentam importância econômica e ecológica. O objetivo desse estudo é avaliar qualitativamente a família Chrysomelidae na área, contribuindo para o conhecimento da coleopterofauna existente no Parque Copesul e, em uma escala maior, para o Rio Grande do Sul. O material estudado compreende as amostras coletadas com guarda-chuva entomológico no período entre agosto de 2007 e novembro de 2008, nas duas principais trilhas do parque Copesul. Estas trilhas eram percorridas por duas horas no período da manhã, entre 10 e 12 horas e duas horas à tarde das 13h30min às 15h30min. Os besouros estão conservados em seco e depositados na coleção do MCNZ. Foi utilizado o software Past para elaboração de curva(s) de rarefação de indivíduos das tribos de Galerucinae. Foram obtidos 264 espécimes integrantes de sete subfamílias (Galerucinae, Cassidinae, Hispinae, Chrysomelinae, Criocerinae, Cryptocephalinae e Elmopinae); no que se refere a Galerucinae, foram capturados 69 espécimes de duas tribos, Galerucini e Alticini, sendo 10 espécies e três gêneros para primeira e oito espécies para a segunda. As curvas de rarefação baseadas em indivíduos revelaram maior diversidade para a tribo Galerucini. O plateau para a curva da tribo Alticini demonstrou maior dominância de espécies pelo grupo, ou seja, poucas espécies têm grande abundância. A aplicação do número de espécies das duas tribos representantes da subfamília Galerucinae, Alticini e Galerucini, usadas como referência para a estimativa, demonstraram que, pelo menos em Galerucini ainda é necessário maior esforço de campo.

(Apoio: PIBIC/CNPq/MCN-FZBRS)